

EDITORIAL

A Revista de Educação PUC-Campinas volta a publicar, neste número, mais uma coletânea de artigos derivados da Pesquisa Coletiva, desenvolvida pelos docentes do Programa de Pós-graduação em Educação, intitulada: “*A questão da qualidade do ensino superior numa sociedade em processo de mudança acelerada: significado, revisão crítica, propostas para seu desenvolvimento*”.

Trata-se de um projeto que integra os pesquisadores do Programa a docentes, diretores coordenadores de cursos e pesquisadores das áreas analisadas da mesma Universidade e de outras IES nacionais. A PUC-Campinas não é o objeto de estudo da pesquisa. Ocupando a vigésima colocação em magnitude entre as universidades do país (Folha de S. Paulo, 21/01/2003), como uma grande instituição universitária constitui-se referência no momento atual, pois atravessa as mesmas dificuldades internas e sofre as mesmas influências externas na complexa rede de relações que caracterizam o presente contexto sócio-político, quer em termos de Brasil, quer em termos internacionais.

Desde 1998, o projeto concentra-se no mapeamento da qualidade do ensino superior, com ênfase nas questões que envolvem as relações docência-estudantes-aprendizagem, nas diversas áreas de conhecimento. O objetivo geral do Projeto consiste em promover uma leitura crítica e analítica da situação do ensino e aprendizagem nos cursos das referidas áreas, a partir da identificação de alterações pedagógicas, aí refletidas, decorrentes das transformações sociais ocorridas em ritmo acelerado de mudança.

Para descrever e dimensionar essas transformações, os pesquisadores têm adotado metodologias de pesquisa que instiguem à reflexão os sujeitos docentes, discentes, coordenadores e diretores de cursos e especialistas consultados, convidando-os a repensar as formas de ensino e aprendizagem nos cursos que trabalham ou freqüentam. Grande importância tem também a pesquisa documental resultante dos trabalhos de Avaliação Institucional promovida pela Comissão de Avaliação Institucional - CAINST da própria Instituição.

Por se tratar de um amplo Projeto, sua execução foi prevista para seis anos. Com exceção da área das Ciências da Saúde e Biológicas – nos dois primeiros anos - cada uma das demais áreas vem sendo investigada no período de um ano, conforme o seguinte cronograma: 1998-1999: Ciências da Saúde e Biológicas; 2000: Ciências Exatas e Engenharias; 2001: Ciências Humanas; 2002: Ciências Sociais Aplicadas; e 2003: Letras e Artes.

Em edições anteriores da Revista - número 9 (dezembro de 2000) e número 12 (junho de 2002) – foram divulgados os primeiros resultados parciais da pesquisa, respectivamente, referentes às áreas de Saúde e de Ciências Exatas e Engenharias. **Na presente edição o destaque será para os estudos relacionados às áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.**

Na seção Entrevista, transcrevemos os depoimentos dos entrevistados – profissionais docentes e pesquisadores de renome nacional e internacional que atuam nas duas áreas estudadas em universidades públicas, comunitárias e particulares.

O primeiro artigo “*Ensino Superior em nível de excelência: limites e possibilidades nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas*”, do coordenador do grupo de Pesquisa, Newton Cesar Balzan, traz informações detalhadas sobre os procedimentos metodológicos e instrumentos

adotados na coleta de dados junto a estudantes, docentes e profissionais entrevistados – vozes interlocutoras que dialogaram com os pesquisadores do grupo de pesquisa. O autor chama a atenção para a necessidade de se fazer uma leitura das diversas vozes vinculando-as ao atual contexto sócio-cultural, do qual as referidas áreas são partes integrantes, de modo a relativizar as metas de qualidade no Ensino Superior aos condicionantes de carga horária de trabalho, remuneração salarial, autonomia intelectual e abertura para o diálogo interdisciplinar, pelo lado do professor, e formação no ensino médio, cultura geral, despesas de material de instrução, do lado dos alunos.

O artigo seguinte “*Professor do Ensino Superior da área de Ciências Sociais Aplicadas e sua prática pedagógica: história oral temática*”, de Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho, faz um registro de lembranças de professores que exercem cargos de direção na PUC-Campinas na área referida, procurando destacar suas experiências na construção do ofício de ser professor e administrador.

Outro enfoque da questão da qualidade no ensino superior é abordado no artigo “*A Qualidade de Aprendizagem e a produção discente nos cursos das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas*” de João Baptista de Almeida Júnior. Um recorte mais específico investiga a possibilidade de ocorrência da qualidade de aprendizagem na perspectiva da participação do aluno e nas propostas de dinâmicas pedagógicas com ênfase no *aprender a aprender* e seus condicionantes.

Um olhar específico no material da pesquisa nos apresenta Mara Regina Lemes De Sordi, com o artigo “*A avaliação e seu potencial inovador nos processos de formação na área de Ciências Sociais Aplicadas*”. A autora extrai dos discursos dos entrevistados aspectos relacionados ao campo da avaliação da aprendizagem, a qual entende poder se constituir no terreno propício para se implantar processos de inovação no Ensino Superior, de modo a iniciar, por aí, as transformações tão esperadas na direção da qualidade.

Completando os relatos referentes à Pesquisa Coletiva, o artigo “*Práticas interdisciplinares: análise dos obstáculos didáticos e epistemológicos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas*”, de Elizabeth Adorno de Araujo e Jairo de Araujo Lopes, compara dois universos pedagógicos – a Universidade e a Escola Básica – para avaliar a realidade das propostas de interdisciplinaridade. A partir de depoimentos do grupo de entrevistados da Pesquisa Coletiva e de depoimentos de professores e estudantes de um Grupo de Pesquisa de Educação Matemática, área de atuação dos autores, constatam que não há ainda avanço significativo em relação ao discurso interdisciplinar, a despeito de experiências particulares que merecem destaque.

Para finalizar a seção de artigos, Dulce Maria Pompêo de Camargo escreve sobre “*Universidade e formação de professores: oficinas pedagógicas e transformação da prática docente*”. Ainda no contexto das Ciências Sociais, cursos de licenciaturas, a autora conta a experiência da criação do Laboratório de Ensino, Sociedade e Cultura – LESC, uma parceria do Programa de Pós-graduação em Educação e a Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas que, desde 1997, tem promovido atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, por meio da inserção direta de alunos da graduação e pós-graduação nas redes de ensino fundamental e médio.

Entendemos, mais uma vez, sinalizar com os textos aqui reunidos, em recortes mais diversos, os anseios dos pesquisadores em descrever a conjuntura atual na tentativa de compreender o desenvolvimento histórico do neoliberalismo e do processo de globalização, seus impactos no campo educacional, bem como questionar sobre novos indicadores teóricos de um paradigma para o ensino superior que consiga responder às exigências sociais e humanas desencadeadas nos processos de mudança.

João Baptista de Almeida Junior
Coordenador Editorial
